

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Gabriela Fagundes Dunhofer

A Origem da Obra de Arte
Heidegger e a crítica da representação

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Paulo Cesar Duque-Estrada

Rio de Janeiro
Março de 2010



Gabriela Fagundes Dunhofer

A Origem da Obra de Arte

Heidegger e a crítica da representação

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Cesar Duque-Estrada

Orientador

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Luis Camillo Osório

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Rafeal Haddock-Lobo

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de Março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Gabriela Fagundes Dunhofer

Bacharel em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Licenciada pelo Instituto a vez do Mestre.

Ficha Catalográfica

Dunhofer, Gabriela Fagundes

A Origem da Obra de Arte: Heidegger e a crítica da representação / Gabriela Fagundes Dunhofer ; orientador: Paulo César Duque Estrada. – 2010.

90 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Heidegger. 3. Coisa. 4. Mundo. 5. Verdade. 6. Obra de Arte. 7. Representação. I. Duque Estrada, Paulo César. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento Filosofia. III. Título.

Para Paulo e Thomaz,
pelo apoio e confiança.

Agradecimentos

Ao professor Paulo César Duque Estrada pela orientação fundamental para a realização dessa dissertação.

Ao CNPq e a PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Filosofia pelos ensinamentos e pela ajuda.

A três grandes mulheres, Elizabeth, Silvia e Inês por todo apoio, paciência e compreensão.

Ao meu pai Paulo pela educação e estímulo.

Ao Thomaz pela atenção e carinho de todas as horas.

Resumo

Dunhofer, Gabriela Fagundes; Duque-Estrada, Paulo Cesar. **A Origem da Obra de Arte. Heidegger a crítica da representação.** Rio de Janeiro, 2010. 90p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O intuito dessa dissertação é examinar a crítica de Heidegger ao pensamento representacional, principalmente dentro dos domínios da arte. Este trabalho analisa a perspectiva de Heidegger sobre o que seria uma obra de arte, retomando e desenvolvendo questões fundamentais em seu pensamento, como o conceito de ser e de verdade. Investiga-se, assim, a relação entre obra de arte e verdade e seus desdobramentos na filosofia heideggeriana. Numa época em que a experiência da verdade é tomada sobretudo como representação do sujeito cognoscente, qual seria o papel do pensamento? Num tempo como o nosso seria possível o homem procurar uma experiência do pensar que não esteja comprometida apenas com a busca de classificação, de segurança e de controle sobre todas as coisas? Essas e outras questões, como a da arte, da crítica da estética e da possibilidade de superação do pensamento representacional da tradição filosófica, aparecem no caminho daqueles que buscam um aprofundamento na obra deste grande filósofo alemão. Com este propósito, a presente pesquisa teve como fio condutor o ensaio *A Origem da Obra de Arte*, que serviu de base para leitura e interpretação de outras obras de Heidegger também apresentadas nesta dissertação.

Palavras-chave

Heidegger; coisa; mundo; verdade; obra de arte; representação.

Abstract

Dunhofer, Gabriela Fagundes; Duque-Estrada, Paulo Cesar (Advisor). **The Origin of the Work of Art. Heidegger and the critique of representation.** Rio de Janeiro, 2010. 90p. MSc. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The task of this dissertation is to examine Heidegger's critique of the representational thought, specially within the art's domains. This paper analyses Heidegger's perspective over what a work of art would be, revisiting and developing fundamental questions in his thought such as the concepts of being and truth. It investigates, thus, the relation between work of art and truth and its unfoldings in Heidegger's philosophy. In a time when the experience of truth is generally accepted as a representation of the cognizing subject, what would be the role played by the thought? At a time like ours, would it be possible to men pursue a experience of the thinking which is not committed only with the search for classification, security and control of all things? These and other questions, such as the art question, the critique of aesthetic and the possibility of overcoming the philosophical tradition representative thinking, appear in the path of those who seek a deeper understanding of the work of this great German philosopher. With this intention, the present study had as its guiding light the essay *The Origin of the Work of Art*, which was the base for the reading and interpretation of other works from Heidegger that were introduced in this dissertation.

Keywords

Heidegger; thing; world; truth; work of art; representation

Sumário

1. Introdução	10
2. Heidegger e a Crítica da Representação	20
2.1. A “Destruição” da Estética	20
2.2. Heidegger e a Origem	26
3. A Coisa e a Obra	31
3.1. A Coisa	31
3.2. O Par de Sapatos	37
3.3. A Crítica de Shapiro	39
3.4. Um olhar da Desconstrução	43
3.5. Filosofia “versus” História da Arte	46
4. O Templo grego	52
4.1. A Obra e o Combate Entre Mundo e Terra	52
4.2. Obra de Arte e Verdade	61
4.3. Pensamento e Poesia	69
4.4. Arte e História	78
5. Conclusão	82
6. Referências Bibliográficas	88

Lista de figuras

Figura 1 - Albrecht Dürer, Lebre jovem, 1502	19
Figura 2 - Vincent Van Gogh, O par de sapatos, 1886.	30
Figura 3 - Roy Lichtenstein, O templo de Apolo, 1964.	51
Figura 4 - Carl Spitzweg, O poeta pobre, 1835.	81